

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, bem como o parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 20 de agosto de 2001

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
Ativo			Passivo		
Circulante	15.778	17.480	Circulante	12.846	13.190
Disponibilidades	86	57	Outras obrigações	12.239	13.190
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.151	7.399	Fiscais e previdenciárias	558	841
Aplicações no mercado aberto	550	3.099	Negociação e intermediação de valores	8.033	11.566
Aplicações em depósito interfinanceiros	6.601	4.300	Diversas - Encargos sociais e trabalhistas e outros	648	783
Títulos e valores mobiliários	1.673	1.130	Outras obrigações a pagar	3.000	-
Carteira própria	1.770	1.130	Exigível a longo prazo	607	-
Provisão para desvalorização	(97)	-	Outras obrigações	607	-
Outros créditos	6.868	8.894	Fiscais e previdenciárias	246	-
Rendas a receber	470	437	Obrigações por aquisição de bens e direitos	361	-
Negociação e intermediação de valores	6.166	8.090	Patrimônio líquido	13.040	14.888
Diversos - Impostos a compensar e outros	232	367	Capital social	7.540	9.340
Realizável a longo prazo	246	485	Reserva de capital	5.103	4.358
Outros créditos (substantialmente depósitos judiciais)	284	549	Reserva de lucros	211	191
Provisão para outros créditos	(38)	(64)	Lucros acumulados	196	999
Permanente	9.862	10.113			
Investimentos	9.399	9.648			
Imobilizado de uso	463	465			
Total do ativo	25.886	28.078	Total do passivo	25.886	28.078

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros - Legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2001	9.340	4.750	204	1.244	15.538
Redução de capital	(1.800)	-	-	-	(1.800)
Atualização de títulos patrimoniais	-	322	-	-	322
Incentivos fiscais	-	31	-	-	31
Dividendos a pagar	-	-	-	(1.200)	(1.200)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	149	149
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	-	7	(7)	-
Saldos em 30 de junho de 2001	7.540	5.103	211	186	13.040
Saldos em 1º de janeiro de 2000	9.340	3.868	167	547	13.922
Atualização de títulos patrimoniais	-	473	-	-	473
Incentivos fiscais	-	17	-	-	17
Lucro líquido do semestre	-	-	-	476	476
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	-	24	(24)	-
Saldos em 30 de junho de 2000	9.340	4.358	191	999	14.888

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Sociedade é controlada pelo Banco Paulista S.A. e tem por objetivo social operar em bolsas de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normativas do Banco Central do Brasil (BACEN).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
(a) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários
Demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado, quando este for menor, mediante constituição de provisão para desvalorização.

(b) Negociação e intermediação de valores
Demonstradas pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares.

(c) Permanente
Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente com base em índices oficiais até 31 de dezembro de 1995. Os títulos patrimoniais das bolsas de valores são demonstrados como investimento ao valor nominal, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas e registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(d) Passivo circulante
Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia). A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicionais específicos. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% (2000 - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro) do lucro tributável.

4. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

	2001	2000
Caixa de registro e liquidação	752	2.442
Devedores/credores - Conta	-	8
"Liquidações pendentes"	5.127	5.398
"Swap" - Diferencial a receber	142	-
Outros	145	193
	6.166	8.033

5. INVESTIMENTOS E OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE BENS E DIREITOS
Os investimentos estão representados, basicamente, por títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), no montante de R\$ 4.296 (2000 - R\$ 5.292), e da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), no montante de R\$ 3.634 (2000 - R\$ 3.293). Em 3 de julho de 2000 foram adquiridos junto a Bovespa Serviços e Participações S.A. novos títulos patrimoniais de emissão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro no valor de R\$ 400, cujo preço de aquisição está sendo pago em 48 parcelas mensais, vencíveis até 25 de agosto de 2004, a parcela de longo prazo, está registrada na rubrica "Obrigações por aquisição de bens e direitos", no montante de R\$ 361. Conforme cláusula contratual a taxa de juros é de 9% ao ano.

6. CAPITAL SOCIAL
O capital social é representado por 1.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas é atribuído um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No primeiro semestre foram provisionados dividendos sobre lucros acumulados no montante de R\$ 1.200, conforme deliberado em assembleia de acionistas. Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2001, foi aprovado a redução do capital social de R\$ 1.800, sem a redução do número de ações. A referida ata encontra-se em processo de análise pelo BACEN.

7. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2001	2000
Despesas de alugueis	217	185
Despesas de comunicação	276	226
Despesas de processamento de dados	542	479
Despesas com serviços do sistema financeiro	317	469
Despesas com serviços técnicos	1.647	1.727
Outras	492	603
	3.491	3.689

8. TRANSAÇÕES COM A CONTROLADORA

	2001	2000
Disponibilidades	80	50
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.151	7.399
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	590	335

As operações com a Controladora foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
A carteira própria de títulos e valores mobiliários é composta de títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro, no montante de R\$ 482, de cotas de fundos de renda variável, no montante de R\$ 1.009, e de ações de companhias abertas, no montante de R\$ 182 (2000 - títulos públicos federais e ações de companhias abertas - R\$ 1.118 e R\$ 12, respectivamente).
A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes, bem como administrar a exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras e estão registrados em "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" (Nota Explicativa nº 4).
O valor nominal dos contratos com instrumentos financeiros derivativos, realizados por conta de clientes (intermediação), registrados em conta de compensação em 30 de junho de 2001, resume-se como segue:
Contratos de "swap"
Intermediação:
Ativo em US\$ e passivo em DI 157.433
Ativo em DI e passivo em US\$ 157.433
Terceiros:
Ativo em DI e passivo em US\$ 212.729
Ativo em DI e passivo em PRE 100.000
Ativo em IGP e passivo em DI 4.500
Ativo em DI e passivo em TR 1.000

10. OUTRAS INFORMAÇÕES
(a) Encontram-se custodiadas em bolsas de valores em nome de clientes 13.608.524 mil ações (2000 - 12.776.754 mil), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.
(b) A Corretora é responsável pela gestão do Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Paulista Plus e do Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Segurança, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2001 montavam, respectivamente, a R\$ 8.285, R\$ 1.910 e R\$ 16.108 (2000 - R\$ 10.065, R\$ 869 e R\$ 11.751). Em fevereiro de 2001 iniciaram-se as atividades da Socopa IBX Plus Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários, cujo patrimônio monta a R\$ 920. A partir de 1º de agosto de 2001 todos os fundos mencionados, exceto o Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Segurança, passaram a ter sua carteira de ativos gerenciada pela Bradesco Templeton Asset Management, com 100% das aplicações concentradas em fundos administrados por esta instituição.
(c) Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a bônus concedidos pela BOVESPA referente à campanha de estímulo ao aumento de negócios - R\$ 130 (2000 - R\$ 323) e recuperação de encargos - R\$ 65 (2000 - R\$ 29).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Receitas da intermediação financeira	994	728
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	994	728
Despesas da intermediação financeira	34	(5)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	34	(5)
Resultado bruto da intermediação financeira	960	733
Outras receitas (despesas) operacionais	(658)	36
Receitas de prestação de serviços	5.518	6.114
Despesas de pessoal	(2.510)	(2.298)
Outras despesas administrativas	(3.491)	(3.689)
Despesas tributárias	(390)	(410)
Outras receitas operacionais	241	401
Outras despesas operacionais	(26)	(82)
Resultado operacional	302	769
Resultado não operacional	-	(15)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	302	754
Imposto de renda e contribuição social	(153)	(278)
Lucro líquido do semestre	149	476
Lucro por ação do capital social - R\$	124,17	396,66

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Origens de recursos	39.263	8.028
Lucro líquido do semestre	149	476
Ajustes ao lucro líquido	56	43
Depreciação	51	43
Provisão para perdas em investimentos	5	-
Subvenção para investimentos	31	17
Recursos de terceiros originários de:		
Diminuição dos subgrupos do ativo	39.027	7.492
Aplicações interfinanceiras de liquidez	605	856
Outros créditos e outros valores e bens	38.422	6.636
Aplicações de recursos	39.300	8.012
Dividendos distribuídos	1.200	-
Redução de capital	1.800	-
Inversão em:	67	71
Imobilizado de uso	67	71
Aumento do subgrupo do ativo	1.649	97
Títulos e valores mobiliários	1.649	97
Diminuição do subgrupo do passivo	34.584	7.844
Outras obrigações	34.584	7.844
Aumento (Redução) das disponibilidades	(37)	16
Modificações da posição financeira		
Disponibilidades		
No início do semestre	123	41
No fim do semestre	86	57
Aumento (Redução) das disponibilidades	(37)	16

DIRETORIA

ÁLVARO AUGUSTO VIDIGAL
HOMERO AMARAL JUNIOR
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARRIOS JUNIOR
Gerson Luiz Mendes de Brito - Contador
CRC 1SP112144/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 30 de junho de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer sem ressalva datado de 28 de julho de 2000.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

20 de agosto de 2001

Marco Antonio Muzilli
Contador CRC 1SP101145/O-9